

EXTENSÃO CURRICULARIZADA NO CURSO DE FARMÁCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹ Bruna Carolina Costa Rafael; ² Átila Santana Barboza; ³ Déborah Krízia dos Santos Fonseca; ⁴ Luiz Gustavo Martins de Sena; ⁵ Maria Eduarda Dias de Luna de Brito Pereira; ⁶ Janaína Gonçalves da Silva Melo

¹ Graduanda em Farmácia pela Faculdade Pernambucana de Saúde – FPS; ² Graduando em Farmácia pela Faculdade Pernambucana de Saúde - FPS; ³ Graduanda em Farmácia pela Faculdade Pernambucana de Saúde - FPS; ⁴ Graduando em Farmácia pela Faculdade Pernambucana de Saúde – FPS; ⁵ Graduanda em Farmácia pela Faculdade Pernambucana de Saúde – FPS; ⁶ Docente em Farmácia da Faculdade Pernambucana de Saúde – FPS;

Área temática: Inovações em Ensino e Educação em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: brunacarolinacosta@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: As diretrizes para a extensão nos cursos de graduação constam normatizadas pelo Ministério da Educação através da Resolução CNE/CES N°7, de 18 de dezembro de 2018. A extensão curricularizada no curso de Farmácia da Faculdade Pernambucana de Saúde – FPS está contemplada nos períodos ímpares da matriz curricular como módulo Práticas Integradas da Extensão (I, II, III, IV e V), com carga horária diferenciada em cada um deles. Esta atividade extensionista objetiva desenvolver a formação do profissional crítico, reflexivo, comprometido com os problemas de saúde e educação da comunidade, visando contribuir para a adoção de estratégias de promoção da saúde e prevenção de doenças, considerando o olhar integral da atuação interprofissional. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de estudantes do terceiro período do curso de farmácia da FPS nas atividades de extensão curricularizada. **MÉTODO:** Através das atividades extensionistas utilizamos metodologias ativas para as discussões sobre os fundamentos de farmacobotânica e farmacognosia; noções de morfologia e anatomia vegetal; coleta, armazenamento, secagem e herborização de amostras vegetais; plantas medicinais e fitoterapia na atenção básica e noções de farmacotécnica; com o intuito de garantir fundamentos para a elaboração de formulações que foram distribuídas em uma Instituição de Longa Permanência (ILP). **RESULTADOS:** Nas atividades práticas foram elaboradas formulações base de sabonete líquido glicerinado e loção polawax incorporados a extratos de camomila e alecrim, respectivamente. Os produtos manipulados foram entregues aos idosos com orientações dadas pelos estudantes sobre as propriedades terapêuticas e modo de usar, proporcionando o incentivo do autocuidado. **CONCLUSÃO:** A extensão curricularizada proporcionou a cada estudantes refletir acerca da responsabilidade profissional dentro do contexto social e intercultural, planejando e desenvolvendo ações educativas resultando num momento de troca valiosa de conhecimento com idosos em uma ILP.

Palavras-chave: Extensão; Curricularização, Formação Profissional.

1 INTRODUÇÃO

O curso de Farmácia da Faculdade Pernambucana de Saúde – FPS usa o método Aprendizado Baseado em Problemas – ABP, o qual é baseado nos princípios ativos da aprendizagem, configurando-se como alternativa e estratégia capazes de mediar novas relações pedagógicas no contexto ensino-aprendizagem promovendo a possibilidade de uma efetiva interação teoria-prática, de modo a explorar questões que se encontrem além dos limites convencionais da organização curricular tradicional. Destaca-se o uso de um contexto clínico para o aprendizado, promovendo o desenvolvimento da habilidade de trabalhar em grupo, estimulando também o estudo individual.

A matriz curricular do curso de Farmácia desta instituição foi referenciada pela Resolução nº 06, de 19 de outubro de 2017, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para formação do farmacêutico generalista, que direciona a carga horária mínima para os eixos norteadores, os quais contemplam todas as áreas de integração do conhecimento com vistas à compreensão indissociável do ser humano e das suas relações e intervenções no contexto biopsicossocial (BRASIL, 2017).

As diretrizes para a extensão nos cursos de graduação constam normatizadas pelo Ministério da Educação através da Resolução CNE/CES Nº 7, de 18 de dezembro de 2018 – que “Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências” (BRASIL, 2018).

A extensão curricularizada está contemplada nos períodos ímpares da matriz curricular do nosso curso como módulo Práticas Integradas da Extensão (I, II, III, IV e V), com carga horária diferenciada em cada um deles.

Esta atividade extensionista objetiva desenvolver a formação do profissional crítico, reflexivo, comprometido com os problemas de saúde e educação da comunidade, visando contribuir para a adoção de estratégias de promoção da saúde e prevenção de doenças, considerando o olhar integral da atuação interprofissional. Dentre os princípios do conhecimento sobre utilização de plantas medicinais pela comunidade, contribuindo desta forma para o seu uso adequado, considerando as principais espécies de interesse do SUS e de ocorrência na região.

Assim sendo, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de estudantes do terceiro período do curso de Farmácia da FPS nas práticas da extensão curricularizada.

2 MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos estudantes do terceiro período do curso de Farmácia da Faculdade Pernambucana de Saúde, localizada em Recife - Pernambuco durante os meses de maio a julho de 2022, no módulo Práticas Integradas da Extensão II, contemplando uma carga horária de 60 horas tendo como tema central: Manipulação das Plantas Medicinais.

Todo processo das atividades correspondentes à extensão curricularizada neste período acadêmico foi orientado pela docente responsável pelo módulo no formato presencial. No qual discutimos e trabalhamos os objetivos de aprendizagem através de metodologias ativas, utilizando ferramentas como fórum de discussão on-line, construção de jogo de memória, sala de aula invertida e apresentações de seminários. Estes objetivos abordaram os seguintes assuntos: fundamentos de farmacobotânica e farmacognosia; noções de morfologia e anatomia vegetal; coleta, armazenamento, secagem e herborização de amostras vegetais; plantas medicinais e fitoterapia na atenção básica e noções de farmacotécnica.

Após as discussões e consolidação do componente teórico desta extensão curricularizada estava estabelecido no cronograma visita a uma Instituição de Longa Permanência (ILP) que abriga 110 idosos, localizada na região metropolitana de Recife. A visita em questão objetivou conhecermos os idosos institucionalizados e verificarmos a possibilidade de manipulação de alguma formulação fitoterápica para eles. Subsequente à visita ficou decidido que a turma iria manipular duas formulações para presentear os idosos num momento posterior, uma loção calmante e hidratante com extrato glicólico de camomila (*Matricaria chamomilla*) e sabonete líquido antisséptico com extrato glicólico de alecrim (*Rosmarinus officinalis*).

Escolhemos a forma farmacêutica loção por apresentar fácil aplicação na pele proporcionando propriedades benéficas para os idosos e o sabonete antisséptico após por termos identificado vários idosos com autonomia de realizar a higienização de suas mãos quando necessário.

A turma foi dividida em dois grupos A e B contendo seis e sete estudantes, respectivamente. Cada grupo ficou responsável pela manipulação de uma formulação.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira etapa de execução prática no laboratório de Farmacotécnica foi o desenvolvimento das formulações base, ou seja, o sabonete líquido base glicerinada e a loção polawax base. Quanto à escolha dos extratos a serem utilizados, levou-se em consideração as ações farmacológicas comprovadas cientificamente inerentes a cada planta. Após diversos testes chegou-se à validação das formulações abaixo apresentadas (tabelas 1 e 2).

Tabela 1. Formulação Sabonete Líquido Antisséptico com Extrato de Alecrim

INSUMOS	PERCENTUAL
Lauril éter sulfato de sódio	30,00
Dietanolamida do ácido graxo de coco 90%	5,00
Glicerina	10,00
Metilparabeno	0,15
Propilparabeno	0,02
Hidroxietilcelulose	0,80
Extrato Glicólico de Alecrim	5,00
Óleo essencial de Alecrim	q.s.
Água destilada q.s.p.	100

Fonte: Autores, 2022.

Tabela 2. Formulação Loção Calmante com Extrato de Camomila

INSUMOS	PERCENTUAL
FASE A	
Cera polawax	6,00
Vaselina líquida	2,00
Propilparabeno	0,05
FASE B	
Metilparabeno	0,15
Propilenoglicol	2,00
Extrato Glicólico de Camomila	5,00
Água destilada q.s.p	100,00

Fonte: Autores, 2022.

Em seguida foram manipuladas 60 unidades de loção calmante e 60 unidades do sabonete líquidos, os mesmos foram envasados em embalagem contendo 60 mL cada e devidamente rotulados.

A segunda visita à ILP para entrega dos produtos manipulados foi realizada com os estudantes e docente responsável. No momento da entrega aos idosos, os estudantes explicaram sobre o autocuidado principalmente com a higiene pessoal, dando informações sobre as propriedades terapêuticas dos produtos e modo de usar. Além dos produtos desenvolvidos e manipulados, foram entregues também à instituição mudas de algumas plantas medicinais para serem plantadas na horta já existente na ILP.

4 CONCLUSÃO

A metodologia ABP em que o discente é estimulado a buscar, construir e compartilhar todos os conhecimentos adquiridos e consolidados durante o trajeto da graduação, sendo de suma importância para o desenvolvimento e crescimento do estudante.

Além disso, aprendemos desde o início a ter um olhar reflexivo e crítico referente ao nosso dever como futuros farmacêuticos, levando informações sobre o uso seguro e racional de plantas medicinais promovendo assim a sustentabilidade e a valorização do meio ambiente. O trabalho em conjunto na atenção aos cuidados para com os idosos fornece a oportunidade do atendimento humanizado e mais acolhedor na atenção farmacêutica.

A extensão curricularizada proporcionou a cada estudante refletir acerca da responsabilidade profissional dentro do contexto social e intercultural, planejando e desenvolvendo ações educativas resultando num momento de troca valiosa de conhecimentos com os idosos em uma ILP.

REFERÊNCIAS

AMARAL, W.; DESCHAMPS, C.; MACHADO, M.P.; KOELER, H.S.; SCHEER, A.P.; CÔCCO, L.C. **Desenvolvimento da camomila, rendimento e qualidade do óleo essencial em diferentes idades de colheita.** Rev. Bras. Pl. Med., Campinas, p. 237, 2014.

BRASIL. Resolução CNE/CES nº 6, de 19 de outubro de 2017 - **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia e dá outras providências.** Publicada em DOU. Brasília, 20 de outubro de 2017, Seção 1, p. 30.

BRASIL. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 – **Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências.** Publicada em DOU. Brasília, 17 de dezembro de 2018, Seção 1, p. 33.

LORENZI, H. & MATOS, F. J. **Plantas Medicinais no Brasil: Nativas e Exóticas Cultivadas/ Francisco José de Abreu Matos/ Primeira Edição/ Instituto Plantarum/ Nova Odessa/ 512 pp. 2006.**